



Ofício nº87 /2025-GAB 318

Brasília, 19 de Outubro de 2025.

Ao Excelentíssimo Senhor

Geraldo Alckmin

Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços- MDIC

Assunto: Solicitação de reavaliação de proposta de aumento da alíquota de importação sobre produtos de poliéster

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Cumprimentando-o cordialmente, venho, por meio deste, solicitar a reavaliação da eventual proposta de elevação da alíquota de importação incidente sobre fibras e derivados de poliéster, prevista para deliberação na 230ª Reunião Ordinária do Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex), agendada para o dia 20 de outubro de 2025.

O setor têxtil e de confecção, intensivo em mão de obra e fundamental para a economia nacional, tem papel estratégico em diversas regiões do país — em especial no Polo de Confecções do Agreste Pernambucano, que abrange os municípios de Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru. Esse polo, reconhecido como um dos maiores centros de produção de vestuário do Brasil, depende fortemente de insumos derivados do poliéster.

Um aumento tarifário sobre essa matéria-prima elevará os custos de produção, reduzirá a competitividade dos pequenos e médios confeccionistas e poderá impactar diretamente milhares de empregos formais e informais que sustentam a economia local.

Adicionalmente, cabe destacar que a Circular SECEX nº 74, de 29 de setembro de 2025, já reconheceu indícios robustos de prática de dumping nas importações de malhas de poliéster originárias da China, com margens de subcotação de até 244,5%, determinando inclusive a aplicação de direitos antidumping provisórios conforme o Decreto nº 8.058/2013.

Essa medida antidumping já tem como objetivo neutralizar os efeitos desleais das importações chinesas, protegendo a indústria nacional. Portanto, a adoção simultânea de um aumento tarifário adicional via Gecex poderá representar sobreposição de instrumentos de defesa comercial, com risco de encarecer insumos essenciais, prejudicar a cadeia produtiva interna e gerar efeitos econômicos adversos nos polos de confecção do Nordeste e de outras regiões.

Diante desse contexto, solicito especial atenção e ponderação por parte desse Ministério e dos membros do Gecex, no sentido de que qualquer alteração tarifária seja precedida de estudos técnicos integrados com o Departamento de Defesa Comercial (DECOM) e de diálogo com o setor produtivo, garantindo o equilíbrio entre a proteção da indústria nacional e a manutenção da competitividade e do emprego.

Coloco-me à disposição para contribuir com informações, dados e interlocução junto aos representantes do setor têxtil e de confecção, reafirmando o compromisso com o fortalecimento da indústria brasileira e com a preservação da renda e dos empregos em regiões produtivas como o Agreste de Pernambuco.

Atenciosamente,



Felipe Carreras

Deputado Federal PSB/PE

Vice-Líder do Governo no Congresso Nacional